

Veterano Canadense de 100 anos da Segunda Guerra Mundial morre no dia antes de retornar à França

Um veterano canadense de 100 anos da Segunda Guerra Mundial morreu no dia antes de retornar à França para participar das comemorações do 80º aniversário do Dia D e da Batalha de Normandia.

A morte de William Cameron no domingo foi anunciada no Twitter pelo Ministério de Assuntos de Veteranos do Canadá. Ele estava programado para voar para a França como parte de uma delegação canadense que participaria de cerimônias este ano.

"Estamos tristes com a passagem do veterano da SWW, William 'Bill' Cameron", disse a postagem. "Descansa **bet355** paz, Sr. Cameron."

Cameron foi um artilheiro anti-aéreo **bet355** um corveta que escoltou as embarcações americanas durante os desembarques do Dia D e a Batalha de Normandia.

Nascido **bet355** Brandon, Manitoba, mais tarde ele se mudou com **bet355** família para a costa do Pacífico do Canadá, onde se alistou na marinha **bet355** 1943.

Ele lembrou **bet355** um {sp} no site do museu Juno Beach Centre na Normandia que ele e **bet355** tripulação - a única corveta canadense a chegar às praias durante a invasão - foram ordenados **bet355** Omaha beach a "proteger todos esses caras nas embarcações que desembarcavam nas praias".

"Posso te dizer que foi algo horrível", disse, adicionando que essa praia **bet355** particular havia sido descrita como a mais difícil de ser tomada.

"Todos nós estávamos muito assustados", disse. "Não há dúvida sobre isso, especialmente quando os aviões inimigos estavam vindo diretamente para você."

"Em um ponto, o capitão mencionou-me, 'Bom tiro, Cameron'. Nunca vou esquecer disso", acrescentou.

Alguns membros de **bet355** tripulação sofreram ferimentos, mas nenhum morreu na batalha. Aproximadamente 45.000 canadenses perderam a vida na guerra, incluindo 5.500 mortos durante a Batalha de Normandia e 381 no Dia D.

Cameron recebeu a Légion d'Honneur da França **bet355** 2024 - a maior condecoração do país - **bet355** reconhecimento à **bet355** contribuição para a libertação da França.

"A França nunca esquecerá o que o país lhe deve e manterá **bet355** memória viva", disse o consulado francês **bet355** Vancouver.

"Lembraremos de seu serviço e história", disse a ministra canadense de assuntos de veteranos, Ginette Petitpas Taylor.

O presidente francês, Emmanuel Macron, deve receber Joe Biden, o rei Carlos III do Reino Unido e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, nas costas da Normandia, representando os três principais países envolvidos nos desembarques de 6 de junho de 1944.

Aproximadamente 200 veteranos, a maioria nos seus

Um Estudioso Chamado Hugo Greenhalgh

Em 1994, Hugo Greenhalgh era um pesquisador **bet355** um documentário de televisão sobre a história dos trabalhadores do sexo masculinos e seus clientes. Enviado para entrevistar George Leo John Lucas, um servidor aposentado de 68 anos e frequentador assíduo dos antigos

"meatracks" de Londres, Greenhalgh chega a um flat desarrumado **bet355** Clapham que faz a Satis House de Miss Havisham parecer uma casa-modelo da Barratt. O requebrotico Lucas emerge do caos **bet355** um terno rasgado, parecendo "como se tivesse saído do túmulo". O que chama a atenção do jovem mesmo enquanto ele segura o nariz é uma parede inteira de diários: um volume por ano desde 1948.

Esses se revelam ser um documento sem paralelo da vida de um homem gay comum (em vez de um Kenneth Williams ou um Joe Orton) fazendo **bet355** vida. A Grã-Bretanha que ele habita titubeia de uma tolerância fácil, vem, fácil, vai durante os anos de guerra, para uma idade do gelo de bigotaria escassamente amenizada pela descriminalização parcial dos sexos entre homens na Inglaterra e no País de Gales **bet355** 1967. Através de tudo isso, Lucas vai adiante calmamente com seu negócio: trabalhando na Junta de Comércio durante o dia, no cena gay à noite, pegando laboradores, guardas e gângsteres - alguns pagos, outros ganhos honestamente - nutrindo assortidos paixões e rugas, depois catalogando tudo uma vez que **bet355** cama esfriar.

Um Amigo Fiel

Embora Greenhalgh admita **bet355** própria familiaridade com o trabalho sexual de ambos os lados, ele nunca empurra o assunto

Greenhalgh manteve uma amizade com o Sr. Lucas ("nunca George") pelos próximos 20 anos, prometendo garantir que os diários fossem publicados - postumamente, conforme as vontades de seu autor. Agora, 10 anos após a morte de Lucas aos 88 anos, Greenhalgh mais do que cumpriu essa promessa. O livro resultante não é uma coleção convencional de diários editados, **bet355** vez disso, é uma visão geral de quase 60 anos de manutenção de diários (a doença forçou Lucas a abandonar o hábito **bet355** 2009, enquanto alguns volumes foram perdidos pelo caminho), moldado por Greenhalgh e entrelaçado com seus comentários andandante. É um retrato kaleidoscópico da vida queer pós-guerra - até e incluindo as próprias reflexões do autor sobre o cenário LGBTQ+ dos anos 2024.

Um Menino de Chadwell Heath

Nascido **bet355** Chadwell Heath, Essex, Lucas foi criado por pais homofóbicos quase selvagens que aproveitavam todas as oportunidades para berar e menosprezar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet355

Palavras-chave: **bet355** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-27